

TELEMONITORAMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Karla Mônica Dantas Coutinho^{1,3}, Mariana Dantas de Carvalho Vilar^{1,3}, Thais Alves
Cunha¹, Lúcia Leite Lais^{1,2,3}.

1: PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE, NATAL, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.

2: DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO NORTE, NATAL, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.

3: LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE (LAIS),
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RIO GRANDE DO
NORTE, BRASIL.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Na pandemia COVID-19, o ambulatório multidisciplinar de Esclerose Lateral Amiotrófica do Hospital Universitário Onofre Lopes (Ambulatório ELA/HUOL), em Natal/RN, implantou um sistema de telemonitoramento (TM) para os pacientes. O objetivo deste trabalho é compartilhar o processo de implantação do TM, incluindo protocolo da Nutrição, assim como alguns resultados.

METODOLOGIA

Através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS-UFRN) criou o sistema de TM na plataforma do Núcleo de Telessaúde do RN (<https://teleconsulta.telessaude.ufrn.br>), com áudio e vídeo, obedecendo as normas sobre telessaúde do Ministério da Saúde e dos conselhos profissionais. Cada equipe multidisciplinar estabeleceu seus protocolos de acompanhamento e contribuiu na definição do fluxo dos TMs e dos dados a serem registrados. A duração planejada para cada TM foi de 60

minutos, englobando a participação sequenciada da Medicina, Fisioterapia (Respiratória e Motora), Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia. Uma pessoa da equipe ficou responsável pelo agendamento e treinamento prévio do paciente/cuidador agendado para uso da plataforma através de celular ou computador. Os TMs ocorreram semanalmente entre maio/2020 e dezembro/2022.

RESULTADOS

Foram acompanhados 66 pacientes, sendo 26 de Natal, 39 do interior (RN) e 1 da PB, englobando 173 TMs. O protocolo dos TMs nutricionais englobou dados como sintomas/queixas, deglutição, funcionamento intestinal, via de alimentação, peso informado, apetite, ingestão hídrica, suplementos nutricionais, fórmulas enterais e observações extras. Os recordatórios alimentares foram coletados por telefone até dois dias antes do TM. Orientações e prescrições nutricionais foram verbalizadas durante o TM e entregues via e-mail ou WhatsApp. Os principais desafios encontrados foram dificuldades no manejo da plataforma e acesso digital subótimo daqueles em áreas remotas. As principais vantagens observadas foram a assistência ininterrupta aos pacientes com ELA, mesmo durante a pandemia; conforto e conveniência para os pacientes/cuidadores; manejo de sintomas/queixas sem necessidade de deslocamento; e maior interação da equipe com discussões simultâneas dos casos.

CONCLUSÃO

O TM foi uma importante estratégia para acompanhar os pacientes com ELA. A conveniência do TM implicou em boa representatividade de pacientes do interior. Apesar da inviabilização de alguns parâmetros de avaliação nutricional, os dados coletados permitiram o monitoramento nutricional e intervenções nutricionais imperativas para melhora da qualidade de vida e estado nutricional dos pacientes.

Palavras-chave: Telemonitoramento, Monitoramento do Estado Nutricional, Esclerose Lateral Amiotrófica.

Referências

COZZOLINO M., CARRI M.T. Mitochondrial dysfunction in ALS. *Prog Neurobiol.* (2012) 97:54–6. doi: 10.1016/j.pneurobio.2011.06.003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 mar. 2020.edição 56-B, seção 1, p. 1.*

TRAYNOR B.J., et al. Effect of a multidisciplinary amyotrophic lateral sclerosis (ALS) clinic on ALS survival: a population based study, 1996-2000. *J Neurol Neurosurg Psychiatry.* 2003 Sep;74(9):1258-61.

Calcaterra, V., Verduci, E., Vandoni, M., Rossi, V., Di Profio, E., Carnevale Pellino, V., Tranfaglia, V., Pascuzzi, M. C., Borsani, B., Bosetti, A., & Zuccotti, G. (2021). Telehealth: A Useful Tool for the Management of Nutrition and Exercise Programs in Pediatric Obesity in the COVID-19 Era. *Nutrients*, 13(11), 3689. <https://doi.org/10.3390/nu13113689>

Gajarawala, SN, Pelkowski JN. Telehealth Benefits and Barriers. *J Nurse Pract.* 2021 Feb;17(2):218-221. doi: 10.1016/j.nurpra.2020.09.013. Epub 2020 Oct 21. PMID: 33106751; PMCID: PMC7577680.